

Barroco

# Barroco

---

- Final do séc XVI até quase metade do séc XVIII;
- Vocábulo espanhol barrueco = pérola irregular e de formação defeituosa.
- Negavam os valores renascentistas;
- Um procura a harmonia, o outro a emoção
- Inicia-se na Itália;
- Inicia-se com governos absolutos; principalmente na França, Alemanha e Áustria;

- Direito divino e glorificação pessoal;
- Reforma Protestante e Contrarreforma;
- Fundação das ordens religiosas para difusão da fé;
- Revolução comercial, resultante do ciclo das grandes navegações;

Irradiou-se sobre os demais países da Europa e sobre suas colônias na América Latina, desde o México até a Argentina, onde assumiu peculiaridades resultantes das diversas condições geográficas, históricas e sociais do novo meio para o qual fora transplantada por espanhóis e portugueses.

O Barroco visava estimular as emoções através do movimento curvilíneo, real ou aparente, pela assimetria, por jogos de luz e sombra, por um aspecto teatral, do fantástico; resumindo, pelo aspecto cenográfico;

- Arquitetura
- Plantas dinâmicas, complexas e irregulares, com nítido gosto pelas figuras ovais;
- Gosto pelo uso de volutas, elemento curvo que viria marcar as construções;
- Curvas - manter o dinamismo que caracteriza o estilo.
- Coluna salômonica, acentua a impressão de movimento;
- Cúpulas valorizadas com pinturas e elementos decorativos;
- Pinturas ilusionistas;
- Predileção de torres duplas;
- Moldura sob e sobre as janelas, tanto religiosa como civis.

- Três grandes temas:
- **Igrejas** – Grandes basílicas quanto pequenos centros paroquiais, além de mosteiro e santuários de peregrinação;
- **Palácios** – incluem também residências menores, tanto urbanas como rurais;
- **Cidade** – Planejamento urbano tendo como Roma seu centro irradiador sob suas formas fundamentais;



A Praça de São Pedro vista do alto da Basílica, no Vaticano. Arquiteto: Gian Lorenzo Bernini.



A Praça de São Pedro vista do alto da Basílica,  
no Vaticano. Arquiteto: Gian Lorenzo Bernini.



Basilica de São Pedro – Google Earth

# Piazza Navone

Bernini (1598-1680)

Barromini ( 1599 – 1667)



Piazza Navone, Bernini (1598-1680) e Barromini ( 1599 – 1667)



Fonte de Netuno, Piazza Navoni

Na França há duas linhas de planejamento de exteriores:

1 – Dá sequência às ideias italianas e criando praças monumentais, chamadas de “Place Royales”.

2 – Paisagismo, ou seja, o lançamento de amplos jardins com amplos canteiros, com disposição geométrica mas sempre de forma a acentuar as perspectivas.

Procurou promover a ligação da natureza com o imenso conjunto construído. Nesses jardins, há bosques, lagos, chafarizes que quebram a insistência das linhas horizontais renascentistas



(Dúlio Battistoni Filho. Pequena história da arte)

André le Nôtre (1613 – 1700)

Fachada do palácio de Versalhes.

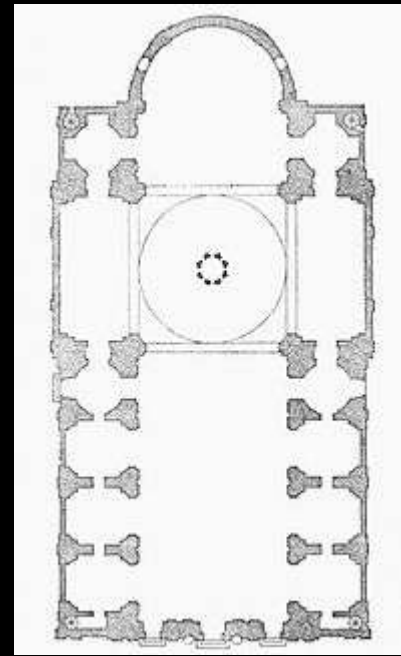


A primeira construção em Paris por **Jules Mansart (1646-1708)**, no reinado de Luís XIV, entre 1685 e 1687, **place des Victories**, marcou o início do uso de formas curvas para espaços urbanos, embora ainda com demissões reduzidas



Equestrian statue of Louis XIV of France by François-Joseph Bosio. Bronze, 1822. Place des Victoires, Paris

- Um dos preceitos da contrarreforma era a recomendação fundamental para que as igrejas abandonassem os formalismos de inspiração mais artística em favor de soluções mais sóbrias na decoração, e ,mais ainda que fossem construídas de modo a favorecer e até incentivar maior participação dos fiéis nas cerimônias religiosas, quando deveria também ser mantida uma separação mais clara das áreas de culto;
- Substituição da planta de cruz grega pela latina;
- Haveria mais espaço para procissões;
- Criação de pequenas capelas, visando maior devoção;
- Cobertura em abóboda o que facilitaria o direcionamento e foco de Luz.



Cede da Companhia de Jesus, considerada a primeira edificação em estilo Barroco. Projetada por **Giacomo da Vignola** (1507-1573) entre 1568 e 1576.

- A fachada foi desenhada por Giacomo della Porta (1532-602) apresenta elementos característicos do Barroco,
- Acentuando a verticalidade;
- ordens colossais ( colunas que atravessam mais de um pavimento)
- Arremate superior com frontão triangular e as volutas que valorizam a composição.



Igreja de Jesus em Roma 1568-1576, sede da cia de Jesus. Giacomo da Vignola.  
Fachada de Giacomo della Porta 1573

# Francesco Borromini ou Frascesco Castelli, (1599- 1667)

San Carlo alle Quattro Fontane ou Igreja de São Carlos nas Quatro Fontes (1638-1646), chamada também de San Carlino por causa de seu tamanho diminuto em Roma.

construída como parte de um complexo de edifícios monásticos no Monte Quirinal habitado por trinitários espanhóis, uma ordem dedicada à libertação de escravos cristãos. Ele recebeu a encomenda em 1634 do cardeal Francesco Barberini, cujo palácio ficava do outro lado da rua.

Fachada



**Sant'Agnese in Agone** 1652-1672, Piazza Navone  
Francesco Borromini ou Francesco Castelli, (1599- 1667)  
Girolamo Rainaldi, seu filho Carlo Rainaldi (1611 –1691)



Altar-mor



Fachada da igreja

*Sant'Agnese in  
Agone* 1652-1672,

Piazza Navone  
Francesco Borromini  
ou Francesco  
Castelli, (1599-  
1667)

Girolamo Rainaldi,  
seu filho Carlo  
Rainaldi (1611 –  
1691)

Domo de  
Sant'Agnese in  
Agone. Afrescos de  
Ferri Ciro (1634 –  
1689)



## Carlo Rainaldi, 1611-1691

Com um plano circular, ostenta uma elegante torre sineira do século XVIII de Girolamo Theodoli e uma cúpula octogonal. O interior é ricamente decorado em estuque, obra de Antonio Raggi, pupilo de Bernini. Os monumentos aos cardeais Benedetto e Gastaldi foram projetados por Carlo Fontana, que também é autor do projeto da cúpula e lustre. Os bustos em bronze foram completados por Girolamo Lucenti

**Igreja de Santa Maria dos Milagres (1675 – 1681), na Piazza del Popolo, Roma**



Carlo Rainaldi, 1611-1691



**Igreja de Santa Maria dos Milagres (1675 – 1681), na Piazza del Popolo, Roma – Altar-mor e cúpula**

# Palácio de Versalhes

## Primeira Construção

alterações no palácio e jardins para acomodar os 600 hóspedes convidados para a festa Plaisirs de l'Île enchantée ( festa para celebrar as rainhas francesas), de 1664.

## Segunda Construção

Com início em 1669 -1672, o arquiteto Louis Le Vau (1612-1612), e o arquiteto paisagista André Le Nôtre começaram uma renovação detalhada do palácio.

## Terceira Construção

(1678-1684) Sob a direção do arquiteto Jules Hardouin Mansart, o Palácio de Versalhes adquiriu muito do aspecto que apresenta hoje.

## Quarta construção

(1701-1710) concentrou-se quase exclusivamente na construção da Capela Real, desenhada por Mansart e finalizada por Robert de Cotte e a sua equipe de criadores de decoração.

o Palácio de Versalhes possui:

- 2 153 janelas,
  - 67 escadas,
  - 352 chaminés,
  - 700 quartos,
  - 1 250 lareiras
  - 700 hectares de parque.
  - É um dos pontos turísticos mais visitados de França, recebe em média oito milhões de turistas por ano
- Construído pelo rei Luís XIV, o "Rei Sol", a partir de 1664.]

# Palácio de Versalhes



Quarto da rainha da França

# Palácio de Versalhes



*Galerie des  
Glaces do  
Palácio de  
Versalhes*

# Palácio de Versalhes



Abóbada  
da *Galerie des  
Glaces*

# Palácio de Versalhes



Apolo e seus cavalos - por Jean-Jacques Clérion.

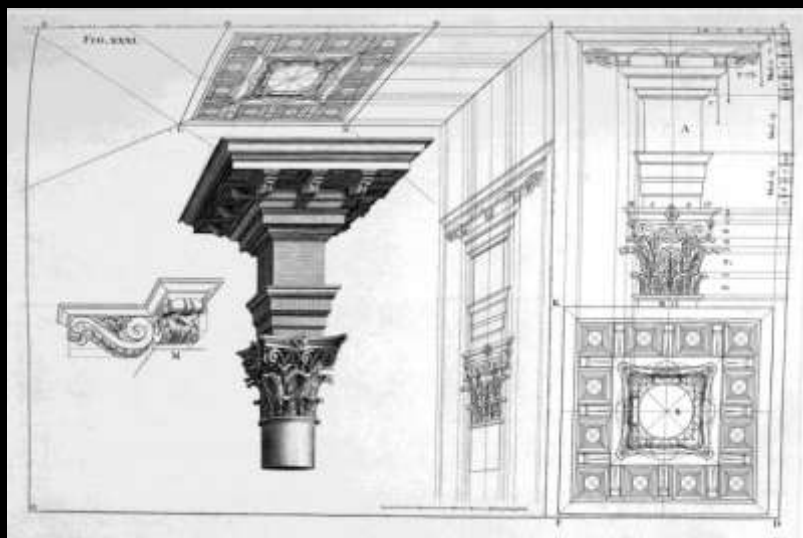
A capela de Versalhes é um dos mais grandiosos interiores do palácio

# Pintura

- Pintura favorecida pela arquitetura;
- Utilização de recursos ilusionistas;
- Forte contraste de luz e sombra;
- Dramaticidade;
- Teatralidade;
- Assimétrico;
- Composição em diagonal;
- estruturas arquitetônicas simuladas;
- figuras movimentadas, em escorço;
- vestes das personagens acentuadas de modo a reforçar o movimento;

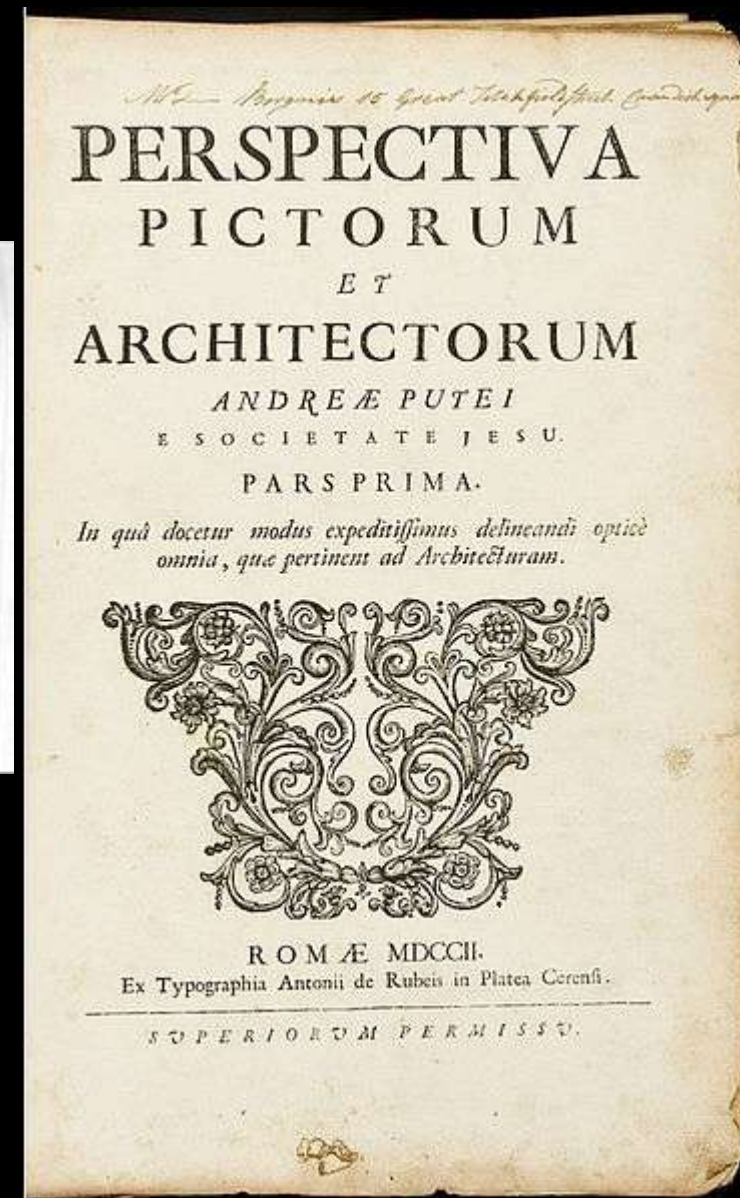
Andrea Pozzo (Trento, 30 de novembro de 1642 – Viena, 31 de agosto de 1709)

Foi muito conhecido por seus grandiosos afrescos usando a técnica ilusionística, na qual a arquitetura e fantasia se entremisturam. Sua obra-prima é o teto da nave da Igreja de Santo Inácio, em Roma. Foi um artista extraordinário, versátil como arquiteto, decorador, pintor, teórico da arte e uma figura significativa no Barroco Romano. Estudou pintura em Milão, Gênova e Veneza. Entrou na vida eclesiástica ainda muito jovem, na Ordem dos Jesuítas.



Uma ilustração do tratado

O famoso tratado teórico de Pozzo foi publicado em duas partes entre 1693 e 1700, tratando das regras da perspectiva na arquitetura e artes plásticas. O texto bilíngue foi escrito em latim e italiano e suas mais de duzentas ilustrações foram gravadas em sua maioria por seu discípulo Vincenzo Mariotti.



Capa do tratado em edição de 1702

Andrea Pozzo (Trento, 30 de novembro de 1642 – Viena, 31 de agosto de 1709)



*A Glorificação de Santo Inácio, Igreja de Santo Inácio em Roma.*

Andrea Pozzo (Trento, 30 de novembro de 1642 – Viena, 31 de agosto de 1709)



Alegoria da América - Andrea Pozzo (foto: Leon Reed).

Andrea Pozzo (Trento, 30 de novembro de 1642 – Viena, 31 de agosto de 1709)



*A Apotheose de Hércules*, salão nobre do Palácio Liechtenstein em Viena. (1704-1708)

# Michelangelo Merisi Caravaggio

(Caravaggio, 29 de setembro de 1571 — Porto Ercole, 18 de julho de 1610)

Efetivamente, em suas obras, a luz funciona como um componente essencial que dá um dinamismo notável às composições, que passam a oferecer grandes contrastes de zonas claras e escuras.

Caravaggio ainda é responsável por uma atitude revolucionária. Ao contrário dos tempos clássicos, quando os modelos são sempre elegantes figuras aristocráticas, o pintor prefere representar os homens rudes do povo em suas telas, mesmo quando vestidos de como santos e apóstolos. (...). Esse pintor abandona a tradição de representar as figuras sagradas como heróis. Pelo contrário, foi criador do “anti-herói” na arte religiosa.



Caravaggio, pintura de Ottavio Leoni. C.1621  
(Dúlio Battistoni Filho. Pequena história da arte.)

# Caravaggio (1571 —1610)

São Pedro pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, porque não se julgava merecedor de morrer como Cristo.

*A crucificação de Pedro.*  
1600-1601. Óleo sobre tela,  
230 x175 cm. Igreja da Santa  
maria del Popolo, Roma.



# Caravaggio (1571 —1610)

Pela primeira vez a retirada do corpo de Cristo da cruz foi tratada do ponto de vista do esforço físico – o de transportar um homem morto (...) despojou a cena de qualquer sentimentalismo afetivo religioso. Seu objetivo era centrar o quadro na verdade vista através de seu olhar; uma realidade que, neste caso, é a deposição do um cadáver de um jovem robusto para colocá-lo na sepultura. (Caravaggio, 12.Coleção folha. Pg. 64)



***A Deposição de Cristo***

*1602-1604 - Igreja Nova, actual Igreja de Santa Maria della  
Vallicella, Vaticano. 300 x 203 cm*

# Caravaggio (1571 —1610)

(...) Foi encomendado por mLaerzio Cheribuni para a Igreja de Santa Maria della Scala. Os carmelitas, porém, não aceitaram o quadro por considera-lo ofensivo. O motivo da recusa foram vários: Maria fora representada como uma cortesã; e seu ventre inchado originou o rumor de que se tratava do cadáver de uma mulher afogada. (Caravaggio, 12.Coleção folha. Pg. 138)

*A Morte da Virgem*

*1605-1606 – Musée du Louvre, Paris. 369 x 245 cm*



# Caravaggio (1571 —1610)

A medusa era motivo frequente nos escudos dos guerreiros, foi pintada reproduzindo o escudo de Atena em uma tela montada sobre um convexo de madeira de álamo. (...) captou o instante em que a espada de Perseu acaba de degolar Medusa. No rosto dela permanece o grito de horror ao ver a própria monstruosidade refletida no espelho usado pelo herói (...) (Caravaggio, 12.Coleção folha. Pg. 52)



***Cabeça de Medusa.***

*Óleo sobre sobre escudo de madeira,  
1598 – Galeria degli Uffizi, Florença . 60 x 55 cm*

# Caravaggio (1571 —1610)

Ela representa o clímax da luta bíblica entre Davi, um pastor israelita, e Golias, um gigante filisteu. Davi matou Golias com uma funda e cortou sua cabeça com a espada do próprio gigante.(Grandes Pinturas. Publifolha. Pg. 88)

*Davi com a Cabeça de Golias .*

*Óleo sobre sobre tela,*

*1609-1610 – Galeria Borghese, Roma . 125 x 110 cm*



## Artemisia Gentileschi (Roma, 8 de julho de 1593 - Nápoles, 1656)

(...)sua juventude ficou marcada, quando aos 17 anos, foi estuprada por um colega pintor Agostino Tassi. (...) casou-se e depois de dez anos separou-se do marido e daí em diante levou uma vida notavelmente independente para uma mulher da época. Ela evitou temas femininos, como flores, preferindo por outras pintoras, concentrando-se em vez disso em composições sérias (...) nelas mediou força com praticamente todos os pintores da época. (Grandes Pinturas – Publifolha pg. 96)



*Autorretrato como Alegoria da Pintura, entre 1638 e 1639. Óleo sobre tela, 98,6 x 75,2 cm. Royal Collection*

## Artemisia Gentileschi (Roma, 8 de julho de 1593 - Nápoles, 1656)

(...) a pesar de a pintura retratar uma cena clássica da Bíblia, Gentileschi desenhou a si mesma como Judite e seu mentor, Agostino Tassi, que foi julgado por estuprá-la, como Holofernes. A biógrafa de Gentileschi, Mary Garrard, propôs uma leitura autobiográfica da pintura, afirmando que ele funciona como uma catarse de expressão da raiva reprimida da artista".



*Judite decapitando Holofernes*, 1611. Tinta a óleo, tela, 158,8 x 125,5 cm. Reggia di Capodimonte, Nápoles

## Artemisia Gentileschi (Roma, 8 de julho de 1593 - Nápoles, 1656)

Uma história apócrifa da Bíblia de dois juízes que se esconderam no jardim de uma mulher virtuosa e acabaram quando ela se banhava, ameaçando-a com a pena de morte se ela não cedesse aos seus intentos. Os artistas utilizariam isto normalmente como um pretexto para pintar um nu sensual. Artemisia a transformou numa visão da força corrupta da autoridade masculina. (espelho do mundo –Uma Nova História da Arte. Jullian Bell. Pg 228-29)



*Suzana e os anciões.* 1610. Arte sacra, nu artístico .

Tinta óleo,tela170 x 119 cm

Rubens (1577 –1640))



As filhas de Leucipo (Hilária e Febe) rei de Argos, estão noivas quando Castor e Pólux as raptam. O rapto ocorre no campo. Cupido segura as répedeas do cavalo.(Petit Larousse da História da Arte. Pg. 140) (...)Tem sido uma alegoria para o transporte da alma para o céu, os cúpidos alados podem significar que o amor é um freio para a luxúria (Arte - 1600-1700. Publifolha. Pg.54)

***O Rapto das Filhas de Leucippo.***

*Óleo sobre tela,*

*c. 1618– Alte Pinakothek, Munique, Alemanha. 2,22 x 2,09 m*

## Rubens (1577 –1640))



A Vênus ao espelho representa a deusa romana do amor, da beleza, e da fertilidade reclinada languidamente na sua cama, com as costas para o espectador — na Antiguidade, o retrato de Vênus de costas foi um visual erótico e literário comum — e com os seus joelhos dobrados. Assim, Vênus é apresentada sem a parafernália mitológica que normalmente é incluída em representações da cena; são ausentes as jóias, as rosas e a murta. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus\\_ao\\_espelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus_ao_espelho))

*O toilette der Venus, Fürstlich Lichtensteinische Gemäldegalerie, Vaduz, 1612-1615. 124 x 98 cm*

Rubens (1577 –1640))



Rubens realizou retratos de suas mulheres e de seus filhos são muito tocantes. As cores calorosas com que pintou a jovem fisionomia causam mais impacto que o fundo, tratados de modo sumário( Petit Larousse da História da Arte. Pg. 140)

*Retrato de Clara Serena, óleo sobre madeira, 1616. 137x 27 cm. Vaduz, Liechtenstein.*

# Rembrandt Harmenszoon van Rijn

(Leida, 15 de julho de 1606 — Amsterdam, 4 de outubro de 1669)

(...) Ao usar o jogo de luz e sombra, procura dar interpretação psicológica de seus modelos e de si próprio nos seus notáveis autorretratos.



*Autorretrato*, de cerca de 1660

(Dúlio Battistoni Filho. Pequena história da arte.)

## Rembrandt (1606–1669)



(...)encomendada pela Associação de Cirurgiões de Amsterdã; (...)O quadro retrata uma aula de anatomia do doutor **Nicolaes Tulp**, onde ocorre a dissecação da mão esquerda de **Aris Kindt**, um marginal que havia sido condenado à morte por assalto a mão armada, no dia anterior à lição. Lições de anatomia realmente existiam e aconteciam em anfiteatros, dadas por doutores anatomistas, (...)

*A Lição de Anatomia do Dr. Tulp*  
*, óleo sobre tela, 1632. 169,5x 216,5*  
*cm. Mauritshuis, A Haia, Países Baixos*

## Rembrandt (1606–1669)



(...) mostra a milícia do capitão **Frans Banning Cocq** no momento em que este dá a ordem para marchar ao alferes **Willem van Ruytenburch**. Atrás deles aparecem os 18 integrantes da Companhia, (...) é possível os contemplar em numerosas ocasiões no momento em que diariamente a companhia se preparava para formar e sair, e seguir ordenadamente para percorrer a cidade na sua missão de vigilantes da ordem.

A Ronda Noturna. *óleo sobre tela*,  
1642. 380x 454 cm. Rijksmuseum,  
Amesterdão, Países Baixos

# Diego Rodríguez de Silva y Velázquez

(Sevilha, 6 de junho de 1599 — Madrid, 6 de agosto de 1660 )

(...) Ele se interessava por temas realistas e também por retratos e cenas religiosas, que caracterizaram seu trabalho entre 1617 e 1623. (Artistas que Mudaram a história do Mundo. Barbara krystal)



*Autorretrato, de cerca de 1640*

## Velasquez (1599 –1660)



(...) A infanta Margarita, filha de Felipe IV e de sua segunda esposa, Mariana da Áustria, ocupa o centro e é cercada por duas damas de honra. À direita estão duas anãs da corte, uma freira (acompanhada da infanta) e um guarda-costas. À esquerda Velasquez, ao fundo, à porta, o camareiro do palácio. (Arte 1600-1700. Publifolha. Pg 50)

*As Meninas, óleo sobre tela, 1616. 321x  
281 cm. Museu do Prado - Madri.*

## Velasquez (1599 –1660)



(...)

A Vênus ao espelho representa a deusa romana do amor, da beleza, e da fertilidade reclinada languidamente na sua cama, com as costas para o espectador (...) e com os seus joelhos dobrados. Assim, Vênus é apresentada sem a parafernália mitológica que normalmente é incluída em representações da deusa; são ausentes as jóias, as rosas e a murta. Ao contrário da maior parte dos retratos prévios da deusa, que a mostram com cabeleira loura, a Vênus de Velázquez é morena.

([https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus\\_ao\\_espelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus_ao_espelho))

***Vênus no Espelho***, óleo sobre tela, 1650.  
122,5x 175 cm. National Gallery , Londres.

# escultura

- a igreja, com o objectivo de transmitir a fé e os dogmas; os monarcas, interessados na manifestação pública do seu poder e força e na divulgação da ordem ideológica que os fundamenta;
- Diversificação do uso dos elementos escultóricos, que chegam a ser confundidas com a arquitetura;
- Diversidade no uso de materiais ( bronze, estuque, a madeira, terracota);

A expressão técnico-formal da escultura barroca define-se:

- pelo rigor da execução técnica;
- pelo realismo formal e pelo naturalismo;
- pela exploração das capacidades expressivas;
- pela preferência da representação de posições em movimento;
- pela utilização de panejamentos volumosos, agitados, descompostos;

**Gian Lorenzo Bernini** (Nápoles, 7 de dezembro de 1598 – Roma, 28 de novembro de 1680)

Sua obra, apaixonada e retórica, expressa quase sempre profundos sentimentos religiosos, mas ele também foi excelente em temas laicos como, inclusive retratos. Alcançou grande sucesso ainda muito jovem, e, pela maior parte de sua longa carreira foi o principal artista de Roma. Seus edifícios, fontes e esculturas transformaram a paisagem da cidade. (Arte, 1600-1700. Publifolha.Pg.16)

Bernini em 3d :

[https://sketchfab.com/paul\\_sketch/collections/gian-lorenzo-bernini](https://sketchfab.com/paul_sketch/collections/gian-lorenzo-bernini)



*Autorretrato, de cerca de 1623*

## Bernini (1598–1680)



**baldaquino** se refere a qualquer obra de arquitetura ou remate escultórico constituído por uma cúpula sustentada por colunas e que resguarda um altar, um retábulo, uma escultura ou um portal.

([https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus\\_ao\\_espelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vênus_ao_espelho))

*Ergue-se sobre o altar-mor de São Pedro. As colunas se apoiam sobre bases de mármore, 29 m de altura, Basílica de São Pedro, Vaticano, 1623-34*

## Bernini (1598 –1680)



**Apolo e Dafne**, encomendada pelo cardeal Scipione Borghese. Bernini mostra o momento da metamorfose, poema de Ovídio, em que Dafne se transforma em uma árvore, 1622-24, mármore, 243 cm, Galeria Borghese, Roma, Itália.

(( Arte, 1600-1700. Publifolha.Pg.17)

**Bernini (1598 –1680)**



1623 e 1624, 170 cm, Galeria Borghese, Roma. Já a versão de Bernini nos intriga pela representação gestual. Suas feições exprimem a tensão frente a um imenso esforço físico.



## Bernini (1598 –1680)



Bernini mostra Santa Teresa em um desmaio espiritual diante de um anjo que tinha cravado em seu coração a chama divina. A luz natural inside de uma janela oculta. 1645-52, mármore, tamanho natural, Capella Cornaro, Santa Maria della Vitória, Roma.

## Bernini (1598–1680)



[https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Êxtase\\_de\\_Santa\\_Teresa](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Êxtase_de_Santa_Teresa)

As duas figuras escultóricas centrais, a da freira desmaiada e o anjo com a lança, derivam de um episódio descrito por Teresa de Ávila, uma mística reformadora e freira carmelita descalça de clausura. Em sua autobiografia, "A Vida de Teresa de Jesus" (1515-1582), sua experiência de êxtase religioso em seu encontro com o anjo é descrita da seguinte maneira:

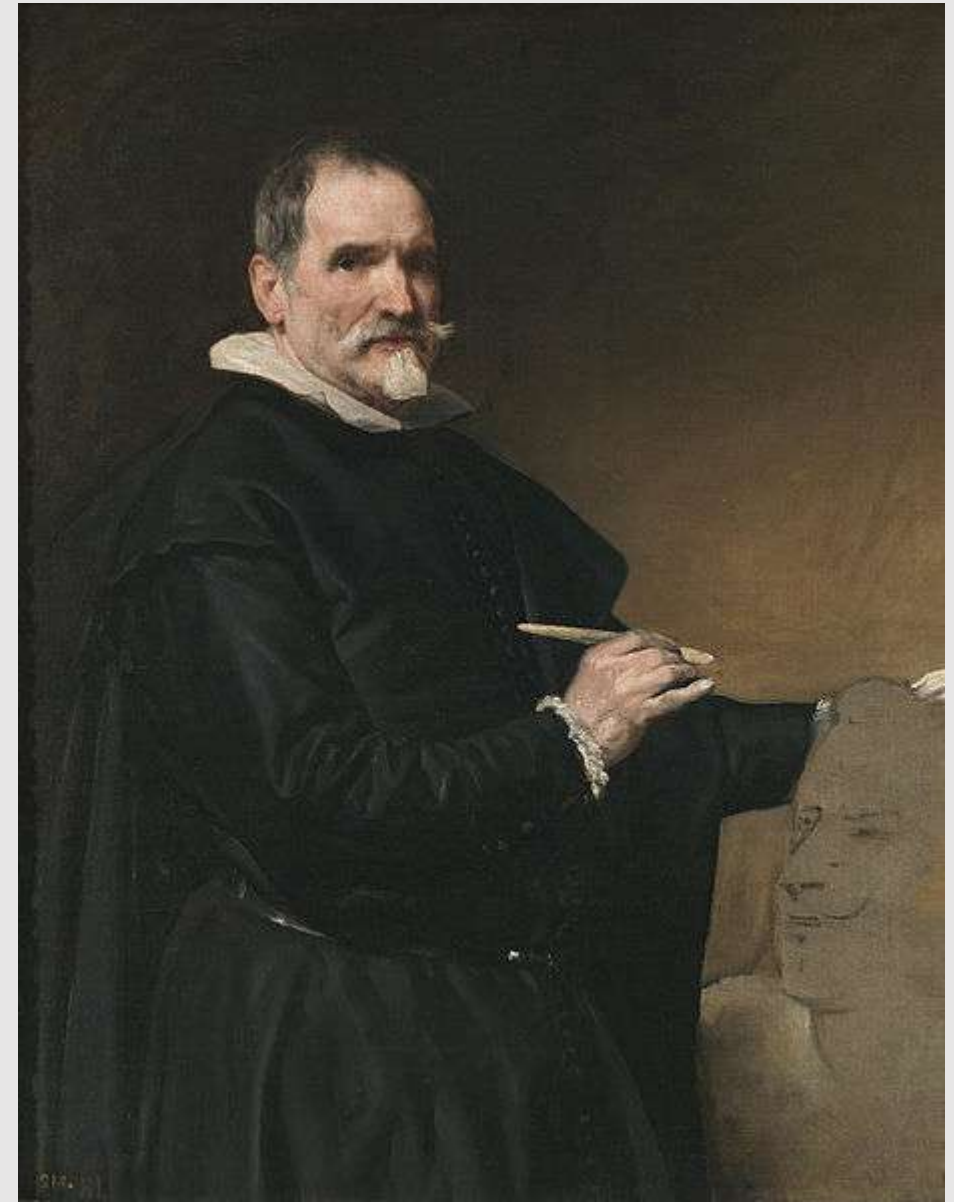
*“Eu vi em sua mão uma longa lança de ouro e, na ponta, o que parecia ser uma pequena chama. Ele parecia para mim estar lançando-a por vezes no meu coração e perfurando minhas entranhas; quando ele a puxava de volta, parecia levá-las junto também, deixando-me em chamas com o grande amor de Deus. A dor era tão grande que me fazia gemer; e, apesar de ser tão avassaladora a doçura desta dor excessiva, não conseguia desejar que ela acabasse. A alma está satisfeita agora, com nada menos que Deus. A dor não é corporal, mas espiritual; embora o corpo tenha sua parte nela. É uma carícia de amor tão doce que agora acontece entre a alma e Deus, eu oro a Deus por Sua bondade para fazê-lo experimentar naqueles que podem pensar que estou mentindo.”*

— Santa Teresa de Ávila.

**Juan Martínez Montañés** ( Alcalá la Real ,  
Jaén , 16 de março de 1568 - Sevilha , 18 de junho de 1649)

Na maioria dos outros países, os materiais preferidos eram em pedra (particularmente o mármore) e o Bronze, mas os escultores espanhóis preferiam a madeira, em geral pintada com cores reais.

Quase toda a escultura espanhola desse período era o tema religioso, e as cores realistas, ajudavam a torná-la crível e envolvente para o espectador devoto. Era conhecido como “ el dios de la madera” ( Arte, 1600-1700. Publifolha.Pg.44)



*Retrato de Martínez Montañés, pintado por Velázquez em 1635. Museo del Prado , Madri.*

**Juan Martínez Montañés (1568 - 1649)**



**Cristo da Misericórdia** O contrato dizia que o Cristo deveria ser mostrado olhando para alguém que estivesse rezando a seus pés, sugerido que “ É por ele que Ele sofre”. 1603-06, Madeira pintada, tamanho natural, Sacristia de los Cálices, Catedral de Sevilha, Espanha



**Juan Martínez Montañés (1568 - 1649)**



**Virgem com o Menino , Catedral de La Merced Huelva , 1616.**

# Rococó

- A palavra **rococó**, é uma fusão de “rocaille”, um estilo de extravagante de enfeites com pedras usados em fontes, e a palavra “barroco” ( pérola irregular);
- Alternação arbitrária de espaços vazios;
- Leveza;
- Tons pastéis;
- Cenas pastoris;
- luminosidade e cores suaves ( utilização de pastéis e porcelana)
- formas tortuosas e recurvadas, em formato de “S” e “C”, além dos arabescos e floreios parecidos com laços de fitas;
- Pela sua associação com a aristocracia francesa, a arquitetura rococó era impopular;
- Rococó era a arte da aristocracia em decadência, estruturando-se com fragilidade, graça e requinte amaneirado, num formalismo delicado onde existia uma
- certa volúpia velada.

**Pavilhão de caça de Amalienburg (1734 - 1739) Palácio Nymphenburg , em Munique , no sul da Alemanha**  
Construído por François de Cuvilliers para o imperador Carlos VII



**Pavilhão de caça de Amalienburg (1734 - 1739) Palácio Nymphenburg , em Munique , no sul da Alemanha**  
Construído por François de Cuvilliers para o imperador Carlos VII



Interior, Hall of Mirrors

**Hotel Soubise**, construído em 1371 para Olivier de Clisson, chefe dos exércitos do rei. Em 1553 o Hotel Clisson foi comprado pelo duque de Guise, poderoso senhor feudal, o palácio passou a ser conhecido como Hotel de Guise. O edifício foi adquirido pelo **príncipe François de Rohan-Soubise** em 1700 para ocupá-lo com sua esposa Anne, que fora amante do rei Louis XIV durante algum tempo, e o reformou inteiramente entre **1705 e 1709**. Desde então passou a ser conhecido como Hôtel Soubise.



Pavilhão principal do Príncipe de Rohan



Salão da princesa

## Jean Honoré Fragonard (Grasse, 5 de abril de 1732 - Paris, 22 de agosto de 1806)

E le tentou se estabelecer como pintor de obras heróicas de grande escala, mas percebeu que esse não era seu talento e se voltou para cenas íntimas de romance que lhe deram fama. No auge do sucesso, foi um dos mais admirados artistas da França. Porém, o gosto se afastou do estilo despreocupado do Rococó, e a Revolução francesa praticamente encerrou sua carreira, varrendo o mundo frívolo aristocrático para o qual trabalhava. Por algum tempo, trabalhou como administrador do museu do Louvre – e morreu – na obscuridade. ( História

ilustrada da Arte. Publifolha.Pg 208)



"A Inspiração" (1769), auto-retrato

**Jean Honoré Fragonard**  
**(1732 -1806)**

( Tudo sobre Arte. Stephen Farthing .Pg  
254 -255)

Estátua do cúpido. Símbolo do amor, aqui ele age como cúmplice silencioso, levando o dedo aos lábios.

Em antigas obras de cunho moral, um sapato perdido era usado para sugerir que a mulher perdera a virgindade. A mulher também levanta a saia para que o amante possa ver suas pernas

Namorado secreto da jovem , escondido no meio da vegetação densa.



O balanço representa a inconstância e é o meio de se retratar a infidelidade marital. O marido parece controlá-lo com as duas cordas, mas jamais seria capaz de impulsionar o balanço

Cachorro como símbolo de fidelidade conjugal.

**O Balanço.** Jeah-Honoré fragonard. 1767, Óleo sobre tela 81 cm x 64 cm. Wallace Collection, Londres, Reino Unido .



**Jean Honoré Fragonard  
(1732 -1806)**

Quando a despreocupação do Rococó começou a perder aceitação, Fragonard experimentou outras linguagens para testar o mercado. A jovem é tão adorável quanto as de pinturas anteriores de Fragonard, mas não há sinal de frivolidade em sua concentração no livro.

**Jovem Lendo.** Jeah-Honoré fragonard. 1776, Óleo sobre tela 82 cm x 65 cm. National Gallery of Art. Washington, EUA.

( História ilustrada da Arte. Publifolha.Pg 207)

## Jean-Antoine Watteau (10 de outubro de 1684, Valenciennes, França - 18 de julho de 1721, Nogent-sur-Marne, França)

A breve vida de Watteau foi marcada pela doença (tuberculose), e a consciência da própria mortalidade talvez se reflita em sua arte. Diversamente de outras pinturas do Rococó, as de Watteau às vezes tinham um toque melancólico sob a superfície frívola – um lembrete de que os docês prazeres da vida são fugazes. Ele tinha temperamento difícil mas muitos amigos leais, e sua obra teve grande demanda. Em 1720-21 consultou o Dr. Richard Mead ( famoso médico colecionador) em Londres devido à tuberculose, mas morreu logo, aos 36 anos.

História ilustrada da Arte. Publifolha.Pg 203)



Retrato por Rosalba Carriera (1841)

## Jean-Antoine Watteau (1684- 1721)

Retrata um grupo de jovens elegantes em viagem a uma ilha associada a Afrodite (...) Eles vêm de uma visita ao santuário de Citera.

Ele se mostra relutante em deixar a ilha mágica e se mostra triste

Estátua de Afrodite, adornada com seus atributos: a guirlanda de rosas e as flechas de Eros

Casal enamorado com um querubim ao seus pés.

Os enamorados são retratados como peregrinos em busca do amor.

**Peregrinação à ilha de Citera.. 1717, Óleo sobre tela 1,29 cm x 1,94 cm. Museu do Louvre, Paris França.**

## Jean-Antoine Watteau (1684- 1721)

(...) o Pierrô ocupa todo o centro do quadro e se destaca claramente contra o fundo celeste. Pode-se também ver esta obra como uma forma de retrato psicológico – o do palhaço triste (...) Em segundo plano, na parte inferior da tela, encontram-se os personagens tradicionais do teatro italiano. O **médico montando deu burro**, à esquerda; os **enamorados**, Isabela e Leandro, e o **capitão**, à direita. As personagens parecem interagir, enquanto se projeta na parte da frente da cena vestes mal-ajambradas, o mais humano dos personagens da *commedia dell'arte*.

**Pierrô ou Gilles.** 1718-19,  
Óleo sobre tela 184,5 cm x  
149,5 cm. Museu do  
Louvre, Paris, França.



## François Boucher (Paris, 29 de Setembro de 1703 — Paris, 30 de Maio de 1770)

Foi o mestre do Rococó francês mais versátil, prolífero e bem-sucedido, com uma longa lista de honrarias, a exemplo da nomeação como primeiro-pintor do rei em 1765 (Luís XV), em 1765. Além de uma grande produção de pinturas de vários tipos, ele fez desenhos para tapeçarias, cenários porcelana e muito mais – inclusive artigos de moda, como leques. Seu estilo era encantadoramente artificial e sentimental, mas fundado numa perícia formidável como desenhista. (História ilustrada da Arte. Publifolha. Pg 207)



Portrait of François Boucher, 1741. Gustaf Lundberg. Pastel sobre papel azul.

## François Boucher ( 1703 — 1770)

A inspiração para o seu trabalho provinha de Antoine **Watteau** e de Peter Paul **Rubens**. Das obras de Watteau absorveu a tranquilidade da natureza e de Rubens os volumes, as cores, o estilo solene e perspicaz. No retrato da Madame de Pompadour as duas influências são bastante claras. A Marquesa de Pompadour era sinônimo de exuberância, exagero, teatralidade, elegância, riqueza, ostentação, requinte e, portanto, do estilo bem rococó. Esta era grande admiradora da arte de Boucher e, é nos retratos desta cortesã francesa onde o artista exhibe mais notavelmente o seu verdadeiro estilo.



**Madame de Pompadour.** 1756,  
Óleo sobre tela 212 cm x 164 cm.  
Bavarian State Painting Collections,  
Alemanha

## François Boucher ( 1703 — 1770)

Denotou o seu estilo irresistivelmente sensível e ao mesmo tempo bravo e farto de erotismo, que em nada contrasta com os retratos de odaliscas. Entre estes é de notar Rapariga em repouso. Julga-se que a cara da odalisca a da esposa de Boucher e o traseiro pertence a Madame de Pompadour. No mínimo, curioso... O próprio Diderot acusou Boucher de estar a prostituir a própria esposa.

**Mademoiselle O'Morphy.** Louise era amante de Luís XV e consta nas memórias de Casanova, 1751. ( Arte 1650-1850. Publifolha. Pg 07)

**Rapariga em Repouso.** 1752, Óleo sobre tela 50 cm x 73 cm. Alte Pinakothek - Munich, Alemanha.



**Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun** (Paris, 16 de abril de 1755 - Paris, 30 de março de 1842),

Élisabeth era filha de Louis Vigée, artista menor que também foi seu professor, e esposa do comerciante de quadros Jean - Baptiste-Le Brun. Firmou-se como importante retratista, famosa em particular por seus muitos retratos de Maria Antonieta, malfadada Rainha da França.

Seu relacionamento fica imediatamente evidente nessas pinturas. Por causa de suas relações com a corte, Vigée-Le Brun foi obrigada a fugir durante a revolução Francesa, e mais tarde trabalhou na Itália, na Rússia e na Inglaterra.

(Arte 1650-1850. Publifolha.Pg 50)



Auto-retrato, pintado em Florença, 1790.

**Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun** (Paris, 16 de abril  
de 1755 - Paris, 30 de março de 1842),

O berço vazio é uma referência á  
princesa Sofia Beatriz, que tinha  
acabado de morrer.

Maria Antonieta e seus filhos. 1787, óleo  
sobre tela, 275 x 215 cm, Castelo de  
Versalhes, França.



**Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun** (Paris, 16 de abril  
de 1755 - Paris, 30 de março de 1842),

**Marie Antoinette of Austria, Queen of  
France.** 1783, óleo sobre tela, 276 x 193  
cm, Petit Trianon, Salle de billard.  
Versalhes, França.



# Escultura

Grande parte da produção escultórica do Rococó se encontra na ambientação palaciana da arquitetura, tanto nas fontes quanto nos jardins e interiores. (Isaac Camargo. <http://www.artevisualensino.com.br>)

- a escultura decorativa, que se integrava na arquitetura;
- a estatuária de pequeno porte, destinada a interiores e com funções somente decorativas. A escultura rococó também ficou marcada pelo uso de novos materiais, como a pedra, o bronze, o ouro e a prata, a madeira, a argila e o gesso. Também foi usada uma porcelana especial, usada vastamente na produção de pequenas esculturas, tanto que se tornou num surto artesanal.

## Étienne-Maurice Falconet (Paris, 1 de dezembro de 1716 - 4 de janeiro de 1791)

Falconet nasceu em uma família pobre. Primeiro foi aprendiz de carpinteiro, mas algumas de suas figuras de barro, com que ocupava suas horas de lazer, atraíram a atenção do escultor Jean-Baptiste Lemoyne, que fez dele seu pupilo.

**L'Amour menaçant.** 1757,  
Mármore 48 cm x 34 cm x 28cm.  
Alte Pinakothek - Munich,  
Alemanha.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Étienne-Maurice\\_Falconet](https://pt.wikipedia.org/wiki/Étienne-Maurice_Falconet)



**Edmé Bouchardon** (29 de mayo de 1698 - 27 de julio de 1762)



**Cupido talhando um arco da clava de Hércules. 1757, Mármore 1,7 m x 0,7 m x 0,7 m. Museu do Louvre, França, Paris.**

**Edmé Bouchardon** (29 de mayo de 1698 - 27 de julio de 1762)



**Vendedor de Rua.** 1750-60,  
porcelana 23,8 cm x 11,7 cm x  
13,2 cm. Metropolitan Museu  
of Art, NY, EUA.

## Moda e Arte Decorativa

O Estilo Rococó também se manifestou no contexto da moda. Os Reis, a corte francesa, usavam vestimentas requintadas, sofisticadas e dispendiosas. Estas características são mostradas nas Pinturas. A partir delas é possível reconstituir alguns modelos e também há ainda algumas peças de vestuário que sobreviveram ao tempo. ( Isaac Camargo: <http://www.artevisualensino.com.br>)

A Rainha do Rococó – Os segredos de Maquiagem e Penteados de Maria Antonieta -

<https://tudorbrasil.com/2017/10/08/a-rainha-do-rococo-os-segredos-de-maquiagem-e-penteados-de-maria-antonieta/>

**Vestido de Coroação da  
rainha Luísa Ulrique,  
robe de corte, 1751,  
Gabinete Real das  
Armas, Estocolmo,  
Suécia.**





Terno a la francesa,  
c.a. 1760.  
Metropolitan Museu,  
N.Y. , EUA.

A woman's robe à la française or sack and petticoat, 1775-1780, French; cream silk satin tamboured with silk and chenille, ribbon, fringe, lace trim, altered 1870-1910. Museum Number T.180&A-1965.





*A Paris chez Binault et Bayle, rue St Jacques, a la Ville de Constantin.*  
*A. P. D. R.*



Arranjos de cabeça fantásticos. Década de 1770. Gravura penteado à moda independência ou triunfo da liberdade (1778)

# Moda e Arte Decorativa

Chamado de estilo Luís XIV, XV e XVI por terem sido desenvolvidos para o mobiliário e decoração dos palácios nestes reinados. ( Isaac Camargo:

<http://www.artevisualensino.com.br>)



Cômoda estilo Luis XV. Jean Pierre Latz (1691-1754) Paris, France, ca. 1745 Cincinnati Art Museum,



Armário. Michael Kümmel ( feito na Alemanha, ca. 1750) Dresden, Alemanha, c.a. 1750-55. Victoris and Albert Museum, Londres, Inglaterra.



# Música Barroca

- A partir de 1500, coloca-se a voz como elemento simples;
- Uma linha de baixo apoiada levemente por acordes ( o baixo contínuo);
- Monodia – descreve essa nova combinação de voz e solista baixo que dava ao interprete a liberdade de embelezar e ornamentar a linha melódica ao seu bel-prazer, algo impensável no velho estilo polifônico.

( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrowns. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)



*La nuove Musiche*, nome tirado do título de uma coletânea de peças para canto publicada em 1602 por **Giulio Caccini** (Roma, 8 de outubro de 1551 – 10 de dezembro de 1618)



**Giulio Caccini** (Roma, 8 de outubro de 1551 – 10 de dezembro de 1618)  
Amarilli mia bella

<https://www.youtube.com/watch?v=g21hYxQvgMs>

Title page of *Le nuove musiche*(1601)

# Ópera

- A monodia possibilitou o surgimento da **ópera**;
- Os compositores conseguiam transmitir o texto claramente por meio de uma voz solista, enquanto vários cantores podiam interpretar as palavras mais dramaticamente;
- A invenção da ópera é atribuída a um grupo de músicos florentinos e poetas conhecidos como **Camerata**;
- Faziam parte do grupo Giulio Caccini (1551-1618) e Jacopo Peri (1561-1633) e o poeta Ottavio Rinuccini (1562-1621), **estavam tentando recriar o estilo catado do teatro grego.**
- Esse novo estilo foi primeiro visto em **Intermedi – breves dramas musicais interpretados entre os atos das peças faladas**

( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrowns. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)

# Ópera

- Em 1597, foi criada a primeira ópera **Dafne** de Jacopo Peri (1561-1633), só restando alguns fragmentos.
- A primeira grande ópera foi **Ofeo** de 1607, de **Cláudio Monteverdi** (1567-1643), combinando uma gama de estilos musicais – **falas recitativas, árias tocantes coral e interlúdios instrumentais dentro de uma ampla estrutura narrativa.**

-( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrowns. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)



Cláudio Monteverdi (1567-1643)  
Orfeo – Ato IV, ária “Qual onor”

<https://www.youtube.com/watch?v=xCPUy2eS4XM>

Bernardo Strozzi: Retrato de Claudio Monteverdi, 1640. Galleria dell'Accademia

# Ópera

- Em 1597, foi criada a primeira ópera **Dafne** de Jacopo Peri (1561-1633), só restando alguns fragmentos.
- A primeira grande ópera foi **Ofeo** de 1607, de **Cláudio Monteverdi** (1567-1643), combinando uma gama de estilos musicais – **falas recitativas, árias tocantes coral e interlúdios instrumentais dentro de uma ampla estrutura narrativa.**
- A ópera cômica ganha corpo a partir de 1730. Nasceu de peças cômicas curtas (intermezzi), como *La serva padrona*(1738), de Pergolesi ( 1710-1736)

-( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrowns. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)



Pergolesi ( 1710-1736) *La Serva Padrona* de Carla Camurati

# Oratório

- Nasce na mesma época que a ópera;
  - Origem do nome, vem de Oratório de São Felipe de Néri, em Roma onde foram encenadas as primeiras composições deste tipo;
  - Baseavam-se em histórias sacras, retiradas da Bíblia;
  - Com o passar do tempo os oratórios deixaram de ser representados e passaram a ser apresentações musicais.
- 
- Os principais compositores de oratórios no séc XVII foram o Italiano Carissimi (1605-1607) e o alemão Schütz (1585-1672);
- 
- Os maiores oratórios do período Barroco são os de **Händel** (1685-1759). As pessoas mais conhecidas são *Israel in Egypt*, *Samson* e *o Messias*

-( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrows. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)



Trecho do filme "The Grand Mr. Händel ( 1942). Produção :G.H.W. Productions Ltd.  
Händel (1685-1759). <https://www.youtube.com/watch?v=kJehICTDpyg>

# Oratório

- Nasce na mesma época que a ópera;
  - Origem do nome, vem de Oratório de São Felipe de Néri, em Roma onde foram encenadas as primeiras composições deste tipo;
  - Baseavam-se em histórias sacras, retiradas da Bíblia;
  - Com o passar do tempo os oratórios deixaram de ser representados e passaram a ser apresentações musicais.
- 
- Os principais compositores de oratórios no séc XVII foram o Italiano Carissimi (1605-1607) e o alemão Schütz (1585-1672);
- 
- Os maiores oratórios do período Barroco são os de Händel (1685-1759). As pessoas mais conhecidas são *Israel in Egypt*, *Samson* e *o Messias*

-( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrows. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)

# Sonatas

- A palavra sonata vem do latim sonare que significa “soar”, por conseguinte é uma peça para ser tocada ( em oposição a cantata, música para ser cantada). Boa parte dos das sonatas barrocas foi composta para dois violinos e contínuo ( um cello e um cravo)

-( Guia Ilustrado Zahar – Música Clássica. John Burrowns. Pg.77-79. Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)



Retrato de 1748 pintado por Elias Gottlob Haussmann

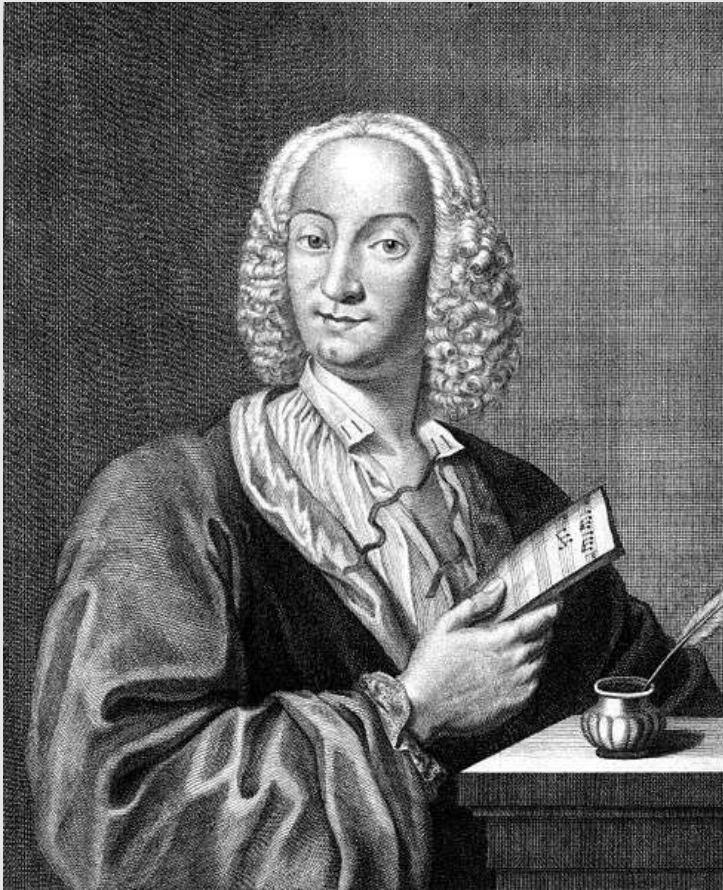


Bach - Violin Sonata No. 1

Johann Sebastian Bach (Eisenach, 21 de março de 1685)

<https://www.youtube.com/watch?v=FTUWCr3IXxw>

# Orquestra



Vivaldi em gravura de F. M. De la Cave (1725)

- Começa a tomar forma no Barroco;
- Inicialmente o termo “orquestra” era usado para designar um conjunto, formado ao acaso, com qualquer instrumento disponível;
- Com o aperfeiçoamento dos instrumentos de corda (em particular o violino) por esplêndidos artesões como as famílias Amati, Guarneri e Stradivari, fez com que a seção de cordas se tornasse independente. Essa passou a constituir a base da orquestra – um núcleo central ao qual compositores acrescentaram outros instrumentos, individualmente ou em dupla : flautas, oboés, fagotes, por vezes trompas e eventualmente tímpanos. (Uma Breve História da Música. Roy Bennett. 34-44)

As quatro Estações - Primavera

Antonio Lucio Vivaldi (Veneza, 4 de março de 1678 — Viena, 28 de julho de 1741)



<https://www.youtube.com/watch?v=MJ40QQ78Wjs>

## Dança - Suíte

- Uma sequência de danças é chamada de suíte, palavra de origem francesa, que passou a designar, desde o Renascimento, uma peça musical composta por vários movimentos breves de diferentes tipos de danças barrocas.
- A estrutura fixa de uma suíte, que se configurou no início do período barroco, consta de uma **Alemande** (lenta), uma **Courante** (rápida), uma **Sarabande** (lenta) e uma **Gigue** (rápida) danças em estruturas binárias. Uma suíte podia ter três, seis e até sete movimentos.-

(<https://ciaesons.blogspot.com/2010/07/barroco-movimento-de-dancas.html>)

Guigue ou Giga in: [https://www.youtube.com/watch?v=n\\_iivGo83Ts](https://www.youtube.com/watch?v=n_iivGo83Ts)



Sarabande in: <https://www.youtube.com/watch?v=GjLTTgv5FUQ>

Site oficial de Versalhes:

<http://en.chateauversailles.fr>

Versalhes 3D:

<http://www.versailles3d.com/en/discover-the-3d-scale-models/1668.html>

Google Arts and Culture (Versalhes)

<https://artsandculture.google.com/partner/palace-of-versailles>

Galery The Palace of Versailles

<http://stockholm360.net/list.php?id=versailles>

Plataforma Steam - Vivez Versailles em R.V.

[https://store.steampowered.com/app/788540/Vivez\\_Versailles/](https://store.steampowered.com/app/788540/Vivez_Versailles/)